

Novo navio da petrolífera italiana Eni vai iniciar operação em Angola

14 de Outubro, 2016

A petrolífera italiana Eni anunciou hoje que o navio-plataforma para produzir e armazenar de crude no bloco 15/06 do 'offshore' angolano, construído em Singapura, já está concluído e parte em breve para águas de Angola. Em comunicado enviado à Lusa, a Eni afirma que o FPSO (Unidade Flutuante de Produção, Armazenamento e Descarga) "Armada Olombendo" foi hoje batizado naqueles estaleiros asiáticos e será colocado em operação no denominado "East Hub" do bloco 15/06, embora sem adiantar custos desta aquisição.

Segundo a Eni, trata-se de um marco fundamental para iniciar a produção de petróleo naquela área do bloco 15/06, conforme previsto, no primeiro semestre de 2017.

O "East Hub" engloba nove poços submarinos, dos quais cinco são produtores e quatro injetores de água, a uma profundidade, em lâmina de água, que varia entre os 450 e 550 metros.

"Os hidrocarbonetos que são produzidos a partir desses poços serão transportados através de um sistema de condutas para o FPSO, para ser tratado e armazenado antes da exportação", explica a Eni.

Estas FPSO, semelhantes a um grande petroleiro, chegam a ter mais de 340 metros de comprimento por 50 de largura, capacidade para armazenar 1,5 milhões de barris de petróleo e para processar 100.000 barris por dia.

O bloco 15/06 é operado pela Eni, que tem uma quota de 36,84 por cento no grupo empreiteiro, no qual a estatal angolana Sonangol (36,84%) é a concessionária e que conta ainda com a participação da SSI Fifteen Limited (26,32%).

Atualmente, a petrolífera italiana garante uma produção diária de 135.000 barris de equivalente de petróleo por dia, em Angola.

A Sonangol e a Eni anunciaram em fevereiro a entrada em produção do campo Mpungi, em águas profundas 350 quilómetros a nordeste de Luanda, elevando a 100.000 barris de crude diários a partir do bloco 15/06.

O Mpungi é o terceiro campo do projeto de desenvolvimento denominado "West Hub" a entrar em produção, depois dos campos Sangos e do Cinguvu, em profundidades entre os 1.000 e os 1.500 metros. Há mais dois campos, Ochigufu e Vandumbu, para entrar em produção neste projeto do bloco 15/06.

O início da produção no campo Mpungi foi anunciado, inicialmente, para janeiro passado, acrescentando 40.000 barris de crude diários à produção dos dois outros campos (que era de 60.000 barris por dia)

A Eni garantiu anteriormente que são esperadas novas descobertas no bloco

15/06, onde a petrolífera descobriu reservas de três bilhões de barris que em apenas 44 meses – após o anúncio da descoberta comercial – já estavam a fase de extração.

Angola é há sete meses consecutivos o maior produtor de petróleo em África, com mais de 1,7 milhões de barris de crude por dia.